

ARROZ –10/06 a 14/06/2019

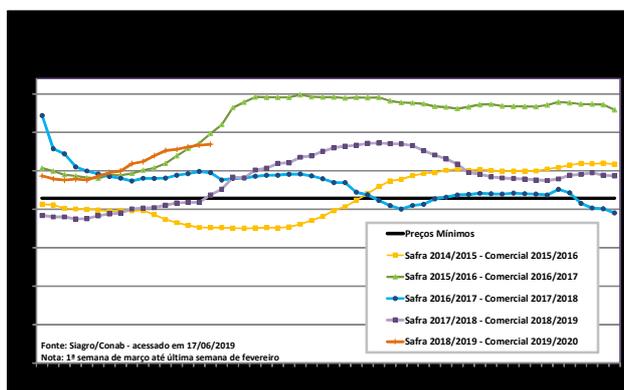
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>						
Rio Grande do Sul (RS) <sup>(2)</sup>	50kg	36,86	43,32	43,45	17,88%	0,30%
Pelotas <sup>(2)</sup>	50kg	42,00	48,00	47,50	13,10%	-1,04%
Preço no Atacado decomposto até RS <sup>(3)</sup>	50kg	-	45,58	45,59	-	0,02%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	41,13	39,91	-	-2,97%
Santa Catarina <sup>(2)</sup>	50kg	35,01	43,97	43,85	25,25%	-0,27%
Tocantins	60kg	41,00	57,00	57,00	39,02%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	39,11	60,57	60,57	54,87%	0,00%
<b>Preço no Atacado</b>						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	66,69	66,71	-	0,03%
Preço ao Produtor composto até SP <sup>(4)</sup>	30kg	-	63,84	64,01	-	0,27%
<b>Cotações Internacionais</b>						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	437,00	415,00	417,00	-4,58%	0,48%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	490,00	480,00	-	-2,04%
<b>Paridades de Importação até o de Atacado de SP</b>						
Importação Tailândia <sup>(5)</sup>	30kg	-	86,69	85,02	-	-1,93%
<b>Preço efetivo de Importação</b>						
Paraguai <sup>(6)</sup>	Tonelada	-	-	327,83	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7161	3,8724	3,8627	3,94%	-0,25%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS  
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Junho/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



## MERCADO INTERNO

Na semana em análise, o mercado do arroz no Rio Grande do Sul apresentou ritmo lento e a alta foi enfraquecida. A postura dos agentes de mercado somado ao recuo do dólar têm segurado os preços domésticos. Com isso, a saca de 60 kg do produto fechou a semana cotada em R\$ 43,45, leve valorização de 0,30% no período.

O enfraquecimento dos preços se deu devido à postura das indústrias, que após repor seus estoques se retraíram para novas aquisições. Do lado vendedor, parte dos produtores estiveram ativos devido à necessidade de “fazer caixa” e custear despesas da safra 2018/19. Outros, por sua vez, seguram o produto, na expectativa de melhores cotações nos próximos meses.

Segundo o último levantamento de safras, divulgado pela Conab, a colheita da temporada 2018/19 deve ficar em 10,51 milhões de toneladas, 12,9% inferior que a safra 2017/18. Já a produtividade média está 1,2% maior que a passada, registrando cerca de 6.193 kg/ha.

## MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços apresentaram pequena valorização de 0,48% no período. O ritmo lento do mercado, somado à força crescente do *bath*, moeda local, tem pressionado as cotações. Sem grandes acordos, traders têm buscado encontrar novos pedidos.

Segundo o USDA, a produção de arroz na Tailândia deve chegar a 20,8 milhões de toneladas na safra 2019/20, ante 20,5 da temporada anterior. As exportações devem somar 10 milhões de toneladas, ante 9,8 da safra anterior.

Já na Índia e Vietnã, as cotações registraram queda devido à fraca demanda. Segundo exportadores, os compradores africanos estão mantendo estoques amplos, sem pressa pra novas aquisições. No Vietnã, o mercado também está lento e não há muitas ofertas.

## COMENTARIO DO ANALISTA

**Sobre a balança comercial do grão, o mês maio de 2019 continuou apresentando bons volumes de exportações e embarcou 139,3 mil toneladas de arroz base casca, segundo dados do Comex Stat/MDIC. Do lado da importação, foi registrada 93,3 mil toneladas de arroz base casca, fechando assim, um saldo positivo de 46 mil toneladas.**